

DA AUTO-INVESTIGAÇÃO PARA A AUTO-REALIZAÇÃO

Data: 24/03/93 – Ocasião: Ano Novo Tamil e Télugo (Ugadi) - Local: Brindavan

*Todo o Cosmos está sujeito ao controle do Divino.
O Divino Senhor Cósmico é governado pela verdade.
A verdade é utilizada pela pessoa supremamente sábia.
Este nobre ser é a própria personificação do Divino.*

Poema

Deus é a personificação do tempo. O tempo é eterno. Ele não tem fim. É ilimitado.

A duração da vida do homem é muito limitada, comparada ao tempo eterno. Devido ao seu tempo finito, o homem também se limita, estabelecendo a passagem do tempo em termos de horas, dias, meses e anos. Tais elementos são, por sua natureza intrínseca, transitórios.

O Senhor declara: “Eu sou o tempo Eterno”. É realmente uma pena que este tempo Eterno seja considerado como um momento fugaz e que as ações do homem sejam governadas pelas alterações do tempo e das circunstâncias.

Na sucessão dos anos, o atual ano novo é conhecido como *Srimukha*. O ano passado foi denominado *Angirasa*. Considera-se uma ação natural entre as pessoas dar adeus a *Angirasa* e as boas vindas a *Srimukha*, pois, sem compreender a natureza sagrada e infinita do tempo, o homem o limita, despedindo-se de um ano e dando boas vindas ao seguinte. Neste contexto, todas as ações dos homens são artificiais.

No dia de hoje, quando duas pessoas se encontram, uma cumprimenta a outra com as palavras: “Feliz ano novo!” E escuta a réplica: “O mesmo para você!” Estas palavras não têm o menor significado. Pode-se conseguir felicidade por ela ser desejada por alguém durante um momento, num dia? A vida inteira das pessoas é consumida por tais comportamentos artificiais.

O Tempo e a Mente

O tempo está se movendo rapidamente, como uma tempestade. A vida do homem está se derretendo a cada momento, como um bloco de gelo. Meses e anos estão sendo consumidos na roda do tempo. Tudo ao redor está se modificando, mas a mente e o intelecto do homem permanecem inalterados! Os anos estão passando diante de nossos próprios olhos. Quantas eras estão desaparecendo em nossa época!

As eras vêm e vão, as épocas passam, mas a mente do homem permanece como antes. Qual pode ser o significado da saudação “Feliz ano novo” no contexto de tal condição humana?! Parece ser a cena de um drama no palco do mundo.

A prática de se oferecer um culto de devoção aos mais velhos na passagem do ano novo também é um ato artificial na peça do teatro da vida. Quando a fonte de toda felicidade está dentro de vocês, não é natural procurar a felicidade através do louvor aos demais.

Se vocês desejam se elevar espiritualmente e atingir um nível elevado, precisam adotar atitudes apropriadas. Isto não quer dizer tentar voar como os pássaros... O que vocês aspiram é por liberação!

Os *Vedas* declaram: “A liberação não cairá do céu, nem será encontrada nas profundezas do mar ou na Terra. Ela só pode ser alcançada pela eliminação dos desejos, os quais se constituem como um nó no coração” (Verso em Sânscrito).

Tomemos uma ilustração da vida diária: pedaços de papel ou chumaços de algodão flutuam porque são mais leves do que o ar. Da mesma forma, se o homem se tornar cada vez mais denso com a carga de possessividade e orgulho que carrega, será incapaz de crescer espiritualmente.

O homem está se tornando mais pesado a cada dia. Os seus desejos estão se tornando insaciáveis. O seu egoísmo e egocentrismo estão atingindo as alturas. Como podem uma mente pesada e sentidos sobrecarregados ajudarem o homem a atingir a liberação? Isto é impossível.

Um homem à procura de liberação não pode encontrá-la pelo simples fato de cultivar os mais velhos e praticar meditação. Estes são atos formais. Através destes meios artificiais o indivíduo não pode vivenciar a sagrada, sutil e ilimitada experiência do Divino.

Liberação e Auto-Realização

Moksha ou liberação não é um lugar específico, nem algo que possa ser recebido de um preceptor ou de outra pessoa. A liberação é vivenciar o verdadeiro Eu.

A vida do homem se torna cada dia mais carregada porque ele fica obcecado pelo mundo externo e preocupado com a aquisição de objetos externos. Somente livrando-se deste peso ele pode almejar ascender às alturas espirituais.

Atualmente, a espiritualidade está associada a atividades, tais como, ouvir palestras religiosas, recitar versos sagrados, repetir um nome sagrado e conduzir cânticos devocionais. Imagina-se que, por intermédio destes atos, a liberação possa ser obtida. Isto não é espiritualidade real. Para começar, a animalidade no homem precisa ser eliminada. Somente livrando-se das qualidades animais e entrando no estado humano, o homem pode embarcar na realização do Divino.

A animalidade, a humanidade e a Divindade estão presentes em todos os homens. Atualmente, há um crescimento das tendências animais no homem. Como consequência, qualidades como a amabilidade, a compaixão e a simpatia, não são quase mais encontradas em lugar algum. O egoísmo e o interesse próprio são qualidades animais. Um animal só se interessa por objetos externos. Ele não possui visão interna e qualquer capacidade de discernimento. O homem, entretanto, é dotado de visão interna e de capacidade de discernimento.

O Espírito de Indagação

O homem, contrariamente ao animal, é dotado de mente, que lhe confere o poder de investigar o como e o porquê das coisas.

Portanto, o homem deve indagar-se sobre o permanente e o temporário, o verdadeiro e o falso, o ruim e o bom. Somente quando o homem transcende as tendências animais é que ele pode se tornar verdadeiramente humano. Então, a sua divindade manifestar-se-á no devido tempo. Esta divindade é inerente ao homem. Ela não é obtida externamente de alguém. Ela manifesta-se de dentro.

A qualidade inerente ao homem é a divindade. Ela deve ser vivenciada por ele através de seus próprios esforços. O Princípio do Ser Interno não é derivado de uma força externa. Ele é baseado numa força interna. O homem deve se engajar num processo de indagação perpétua para vivenciar a sua humanidade.

Devido à influência da Era de *Kali*, a humanidade declinou. A perversidade, a imoralidade, a crueldade e outros vícios estão crescendo além de todos os limites. Os homens estão se comportando de maneira pior do que os animais. Eles estão perseguindo os inocentes e os ignorantes, agindo como demônios.

Para se livrar das qualidades demoníacas o homem deve embarcar na auto-análise e perguntar-se: "Quem sou eu?". A educação tradicional não possui valor nesta análise. A bem-aventurança inerente ao Ser Interno só pode ser vivenciada através do reconhecimento de que o mesmo Ser habita todos os seres. Esta descoberta só pode ser alcançada por intermédio da análise espiritual. Decorar os versos da *Bhagavad Gita* não liberta um homem do seu sofrimento. A transformação deve acontecer internamente.

A Era da Discórdia

O dia de hoje é consagrado a *Ugadi*, porque é o primeiro dia do primeiro mês do ano novo, marcando o início da primavera.

Das quatro Eras (*Krita*, *Treta*, *Dwapara* e *Kali*), a atual é chamada de Era de *Kali*. Na verdade ela é a Era de *Kalaha*, a Era da Discórdia. Há discórdia em todos os lugares - entre esposo e esposa, entre preceptor e discípulo e em todos os outros relacionamentos. Qual a razão de toda esta discórdia? A ausência de confiança mútua. Ninguém confia em ninguém. Como resultado, o ódio e a mágoa crescem nos campos social, ético, político, econômico e muitos outros. Existe discórdia até mesmo no campo científico. A falta de confiança cega as pessoas, que não enxergam o próximo.

As pessoas acreditam em coisas que não deveriam crer, mas não crêem no que deveriam. As pessoas estão dispostas a acreditar nas afirmações de um escritor de revistas em quadrinhos, nas previsões de um periquito manejado por um astrólogo de calçada, e num quiromante de beira de estrada, mas não querem acreditar nos pronunciamentos sagrados dos *Vedas*!

Os *Vedas* afirmam: “*Thath Twam Asi*” - “Tu és Aquele (Deus)”; “*Aham Brahman-Asmi*” - “Eu sou Deus”; “*So-ham*” - “Eu Sou”.

O ditado védico “*So-ham*” é confirmado pela inalação e exalação que se processa na respiração humana. Ninguém acredita nele, mas acreditam nos filmes, nos romances, nos jornais e em muitas outras fontes! Ninguém quer acreditar na verdade do seu próprio *Atma*. Como resultado, o homem está enfraquecendo-se cada vez mais. Seu senso de humanidade declina devido à falta de fé no seu próprio Ser Interior. Um homem sem confiança no seu verdadeiro Ser não é, de forma alguma, um homem. Como ele pode obter satisfação pessoal sem confiança no Eu? Na falta de auto-satisfação, como pode ter esperança de conseguir a auto-realização? É impossível.

O edifício da auto-realização deve ser construído sobre a fundação da autoconfiança, as paredes da auto-satisfação e o teto do auto-sacrifício. A confiança está na raiz de tudo. Vivam com fé e confiança.

A Bem-Amada do Senhor

O dia de ano novo começa com a natureza brilhando em toda a sua glória, coberta de flores, de folhas tenras farfalhando ao vento e o cuco chamando a sua companheira em notas suaves. É a primavera chegando com toda a sua beleza e frescor, a estação em que a natureza exhibe a sua aparência mais bela e gloriosa.

A beleza da primavera tem sido denominada *Vishnupriya* (a bem-amada do Senhor). Na realidade, ela não é simplesmente querida pelo Senhor, mas a própria forma do Senhor.

Existem ditados bem conhecidos: “O Senhor ama adornos”; “O sol ama a saudação” e “O Senhor ama o advento da primavera quando cada árvore floresce”.

Hoje estamos dando boas vindas a esta primavera. Mas não é suficiente saudá-la em apenas um dia! Algumas pessoas baseiam-se na posição dos planetas durante o início do ano novo para tentar prever a forma dos acontecimentos que estão por vir. O ano novo, entretanto, não deve ser julgado pelo seu nome, *Srimukha*.

É bem sabido que há muitas pessoas que acreditam no nome dado. “*Sri*” significa felicidade, honra, prosperidade, conferindo ao ano uma face feliz, respeitosa e auspiciosa. No entanto, as perspectivas para este ano são diametralmente opostas ao que o nome sugere.

Tempos Difíceis Adiante

Os astrólogos fazem suas previsões com base na posição relativa dos planetas. Dizem que o sol conferirá força. A lua, prosperidade. *Rahu*¹, força interior. *Rohini*², felicidade. Saturno, aptidão física. Mas durante este ano, os resultados serão contrários a estes efeitos benéficos.

Um dos motivos advém da diminuição da camada de ozônio sobre a terra. Como resultado, surgirá a ameaça de desastres com fogo. Existem também ameaças de explosões de bombas do tipo que temos constatado em reportagens de jornais. O país enfrenta tais perigos decorrentes de calamidades feitas pelo homem.

Estes perigos podem ser evitados se os homens entenderem a santidade da existência humana. As pessoas devem perguntar a si mesmas como estão utilizando o tempo que lhes é dado. Em um ano há 31.536.000 segundos. Como vocês estão utilizando estes preciosos momentos? Quantos segundos devotam respeitando os mais velhos e honrando seus pais? Quantos segundos gastam para ganhar seu pão?

¹ Nodo lunar. É um conceito usado somente na astrologia védica.

² Uma das constelações referenciadas na astrologia védica.

Quantos gastam em atividades inúteis? Quantos passam vendo filmes e assistindo TV? Quantos ficam lendo romances insignificantes? E quantos no estudo de livros que valem à pena?

Quantos segundos devotam a Deus? Quantos segundos aproveitam para purificar seus sentimentos internos? Se fizerem este tipo de indagação, descobrirão que a média dos homens gasta a maior parte do seu tempo em atividades mundanas. Não devotam dez minutos ou mesmo dez segundos, de todo o coração, à busca espiritual ou auto-exame.

Muitos estão ostensivamente engajados na busca da verdade, devotando seu tempo a Deus, fazendo peregrinações. Mas nestas viagens não concentram seus pensamentos em Deus sequer por alguns momentos! Também não fazem qualquer análise interna.

Para buscar a verdade e vivenciar Deus não é necessário sair para algum lugar específico. O interior não se purifica porque a pessoa vai a florestas ou visita templos. Isto só acontece quando ela explora a sua vida interna e renuncia a todas as coisas mundanas. É esta prescrição de sacrifício que os *Vedas* recomendam para se alcançar a imortalidade.

Teoria e Prática

Aqueles que se proclamam aspirantes espirituais estão, na realidade, empenhando-se em objetivos egoístas. O Divino é onipresente. Para vivenciar o Divino, deve-se empreender uma indagação com mente firme. As pessoas atualmente permanecem estudando durante toda a vida, mas quase não praticam o que aprendem. A prática é mais essencial do que a mera aquisição de conhecimento. Não é o acúmulo de informação que importa, mas sim, a transformação de si próprio. Qual é a utilidade de toda a informação que se acumula? Quanto dela é colocada em prática?! Quanta felicidade é obtida através dela?! A resposta para estas perguntas é que muitos são heróis (*heros*) no acúmulo de informações, mas zeros à esquerda quanto ao colocá-las em prática. Desta forma, a vida está sendo desperdiçada ao invés de ser útil.

O primeiro passo para cada um é compreender o seu verdadeiro Eu. Em muitos casos, à medida que os anos passam e mais livros são estudados, as pessoas desenvolvem dúvidas. Além de encher a mente com lixo livresco, qual a utilidade de todo esse estudo? Não existe diferença entre livros sem consciência e mentes cheias de conhecimento livresco. Ambos são igualmente estéreis. É um caso de “morte em vida”, em ambos os casos. O conhecimento livresco, sem a prática, pode ser útil para ensinar aos outros, mas não têm nenhum valor para o próprio homem. Um homem que não pratica aquilo que prega está desperdiçando o tempo dos outros. Para começar, utilizem seu tempo corretamente. Neste contexto, repetidamente aconselho aos estudantes e aos outros que falem menos. Engajem-se na indagação espiritual e pratiquem, pelo menos, uma fração do que aprenderam.

Hoje, deveríamos dizer adeus ao ano velho *Angirasa* e dar boas vindas ao ano novo. Mas, de fato, não deveríamos dizer adeus a *Angirasa*, porque este nome sugere a presença do Divino em cada membro de nosso corpo. Saúdem todos os anos. Não dêem adeus a ano algum. Desenvolvam mente equânime em relação a tudo. Não se preocupem com o passado.

Reduzam os Desejos

A alegria que vocês experimentam está na proporção inversa dos seus desejos. Quanto maiores os desejos, menor a felicidade que se vivencia. Portanto, tentem constantemente reduzir seus desejos. Na jornada da vida, como numa viagem de trem, quanto menos bagagem (desejos) carregarem, mais conforto terão.

A Verdadeira Liberação

Manifestações do Amor Divino!

Reconheçam que a santidade está associada com a vida humana. No entanto, devido aos caprichos dos sentidos, o homem desenvolve apegos a vários objetos e pessoas, movido inteiramente por motivos egoístas. O amor que ele professa não provém do afeto pelos outros, mas origina-se no amor pessoal. Se esse egoísmo se for, haverá verdadeira unidade entre todos. Tanto o amor pessoal como o ódio tornar-se-ão ausentes e haverá equanimidade mental. Não existirá sentido de separação. Esta é a verdadeira liberação.

A liberação não significa adquirir algum estado divino. A Divindade está dentro de vocês. Tudo que vocês têm que fazer é manifestá-la. Aquilo que não existe, não pode aparecer. Aquilo que existe, não irá embora. Tudo está presente aqui e agora. Portanto, não há necessidade de nenhuma busca ou de nenhuma prática espiritual específica.

Façam o que fizerem, façam-no como uma oferenda a Deus. Não façam distinção entre “o meu serviço” e “o serviço a Deus”. Quando se divide, dá-se vez à inimizade, devido às diferenças. Onde existe inimizade não há lugar para a Divindade, a pureza ou a unidade. Quando vocês colocam Deus nos seus corações, não sobra lugar nele para nada mais. Porém, os aspirantes de hoje tratam o coração como se fosse uma “cadeira musical”³. Passam de um mestre para outro e pulam de um tipo de prática espiritual para outra. De que vale este tipo de carrossel? É uma perda de tempo e da própria vida.

Um coração, um pensamento, um Deus, um objetivo... Se pronunciarem o nome de Alá, Jesus, Buda, Zoroastro ou Guruji Nanak, todos são o mesmo. O dia de hoje é consagrado à memória de Guru Nanak, que iniciou a propagação de seus ensinamentos no primeiro dia de um ano novo.

Nós comemoramos este primeiro dia hoje. Mas cada pessoa pode escolher o seu próprio dia para comemorar o ano novo. Deus é Um. Todos os nomes estão associados com o Divino. Vocês não devem ter aversão a nada. Devem desenvolver o sentimento de igualdade. Somente assim estarão conscientes da unidade, que é a base da diversidade.

Pureza, Unidade e Divindade

Hoje, vocês devem se concentrar primeiramente na pureza. Para isto, devem reduzir gradualmente seus desejos. Não é viável abandonar todos os desejos totalmente. Mas limitem os seus desejos ao mínimo essencial. Não alimentem desejos excessivos ou intermináveis no que diz respeito à riqueza ou outras posses. Promovam o senso de satisfação. O homem insatisfeito perde tudo. Somente o homem satisfeito pode vivenciar a alegria real. O homem com desejos intermináveis é o mais pobre. O homem sem desejos é o mais rico. O homem rico pode perder o sono. Sem dúvida, vocês devem ganhar o suficiente para suprir suas necessidades razoáveis. Mas a riqueza excessiva é indesejável.

As pessoas têm ouvido palestras espirituais. Até onde estão praticando os ensinamentos? Sem o cultivo dos valores humanos, todos os estudos e exercícios espirituais são inúteis. Se cada um examinar a si próprio, descobrirá o quanto falhou a este respeito. (Sathya Sai Baba relatou um incidente da vida de Ramakrishna Paramahansa, no qual ele deu um tapa na bochecha de Rani Rasmani durante um encontro espiritual ao observar que, enquanto ela parecia prestar atenção ao seu discurso, estava, na realidade, absorta em assuntos jurídicos. Muitos se ressentiram da atitude de *Swami* Ramakrishna, mas após a explicação que ele deu, Rani admitiu seu erro. Sathya Sai Baba disse que, atualmente, ninguém deve punir os devotos que erram. Cada um deve examinar seus próprios erros e corrigir-se).

Não é muito importante regozijar-se com o advento do ano novo. Vocês devem desenvolver novas idéias e novos ideais. Sintam a sua unidade com todos, porque o mesmo Divino habita em todos. Não odeiem ninguém ou qualquer religião.

Embarquem na auto-análise para adquirir o conhecimento de si mesmos. Para refinar o coração, o primeiro requisito é buscar a companhia dos bons.

O fato de terem se reunido aqui lhes propiciou obter o benefício da mensagem de *Swami*. Bem acompanhados, vocês devem ouvir apenas aquilo que é sagrado.

Bhagavan concluiu Seu discurso com o Bhajan “Bhajana Bina Sukha Shanti Nahi”

Publicação em Português: Divinas Mensagens - Vol. 3 - 6/2001

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 36 - Número 03 - 4/1993

³ Alusão à cadeira do professor de piano, que fica ao lado da cadeira do aluno, e na qual sentam-se todos os professores que o aluno tiver.